

SISTEMA VIÁRIO

Plano de Mobilidade de Hortolândia



Diagnóstico

Foram analisados estudos e classificações viárias existentes:

Lei N°1869/2007

Reconhece,
identifica e
classifica as vias do
SIVIM

Lei N°2092/2008

Plano Diretor de
Hortolândia

Lei Complementar N°62/2014

Dispões sobre o uso
do solo

Lei Complementar N°61/2014 e N°82/2017

Dispõe sobre os empreendimentos e
condomínios verticais/horizontais

Classificação Viária (2017)

Reestruturação e expansão da
classificação viária de Hortolândia

SIVIM

SISTEMA VIÁRIO DE INTERESSE METROPOLITANO (SIVIM) HORTOLÂNDIA

LEGENDA

▭ Município de Hortolândia

SIVIM

— Viário Macrometropolitano

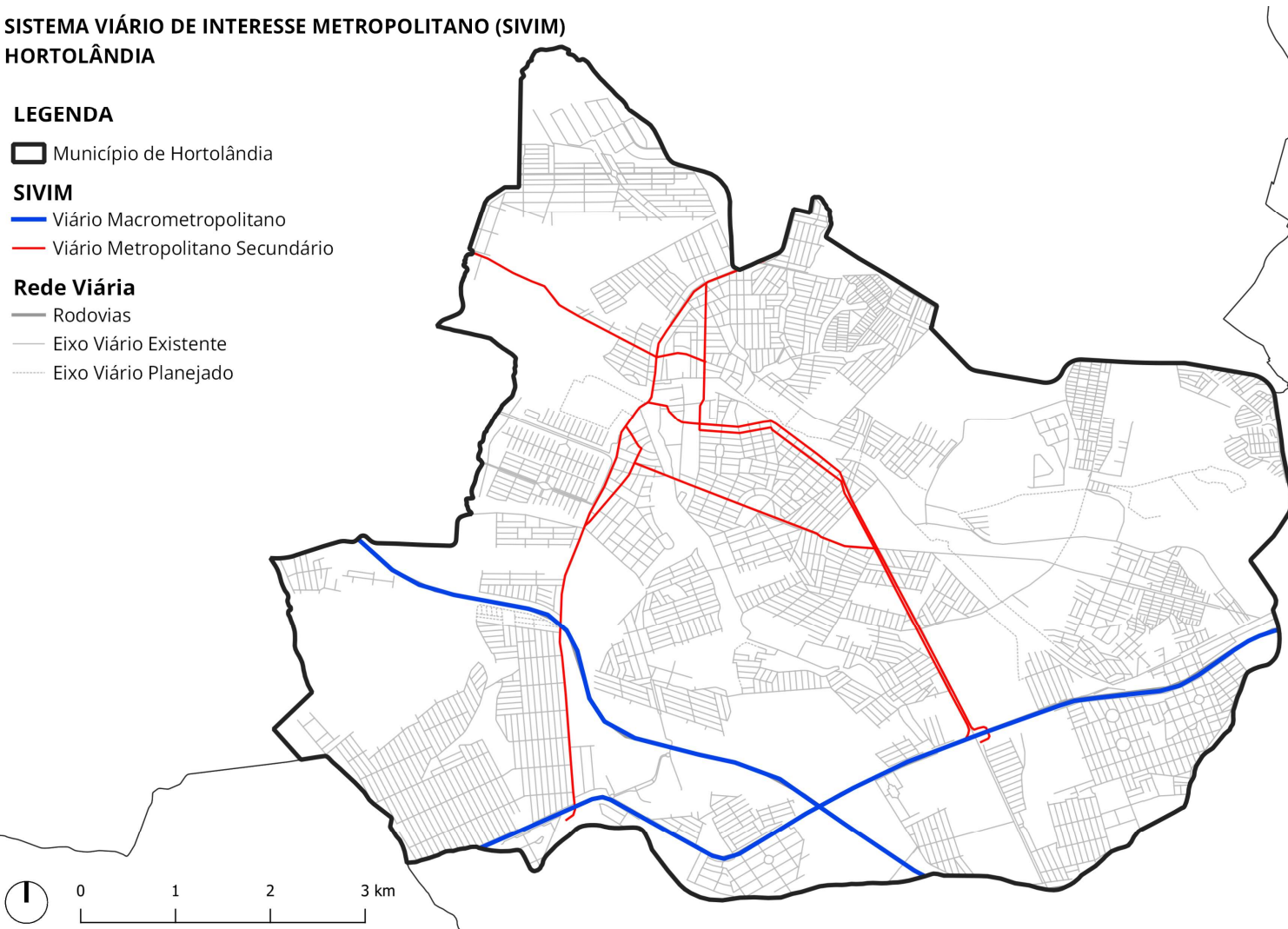
— Viário Metropolitano Secundário

Rede Viária

— Rodovias

— Eixo Viário Existente

— Eixo Viário Planejado



- ▶ Programa do Governo do Estado de São Paulo elaborado pela EMTU (2006-2012);
- ▶ Estudo SIVIM fundamentou o projeto do Corredor Metropolitano;
- ▶ Categoriza o sistema viário em 3 classes: **Viário Macrometropolitano** (rodovias e marginais), **Viário Metropolitano** (corredores e estradas) e **Viário Metropolitano Secundário** (vias municipais).

Plano Diretor

SISTEMA VIÁRIO DO PLANO DIRETOR (2008) HORTOLÂNDIA

LEGENDA

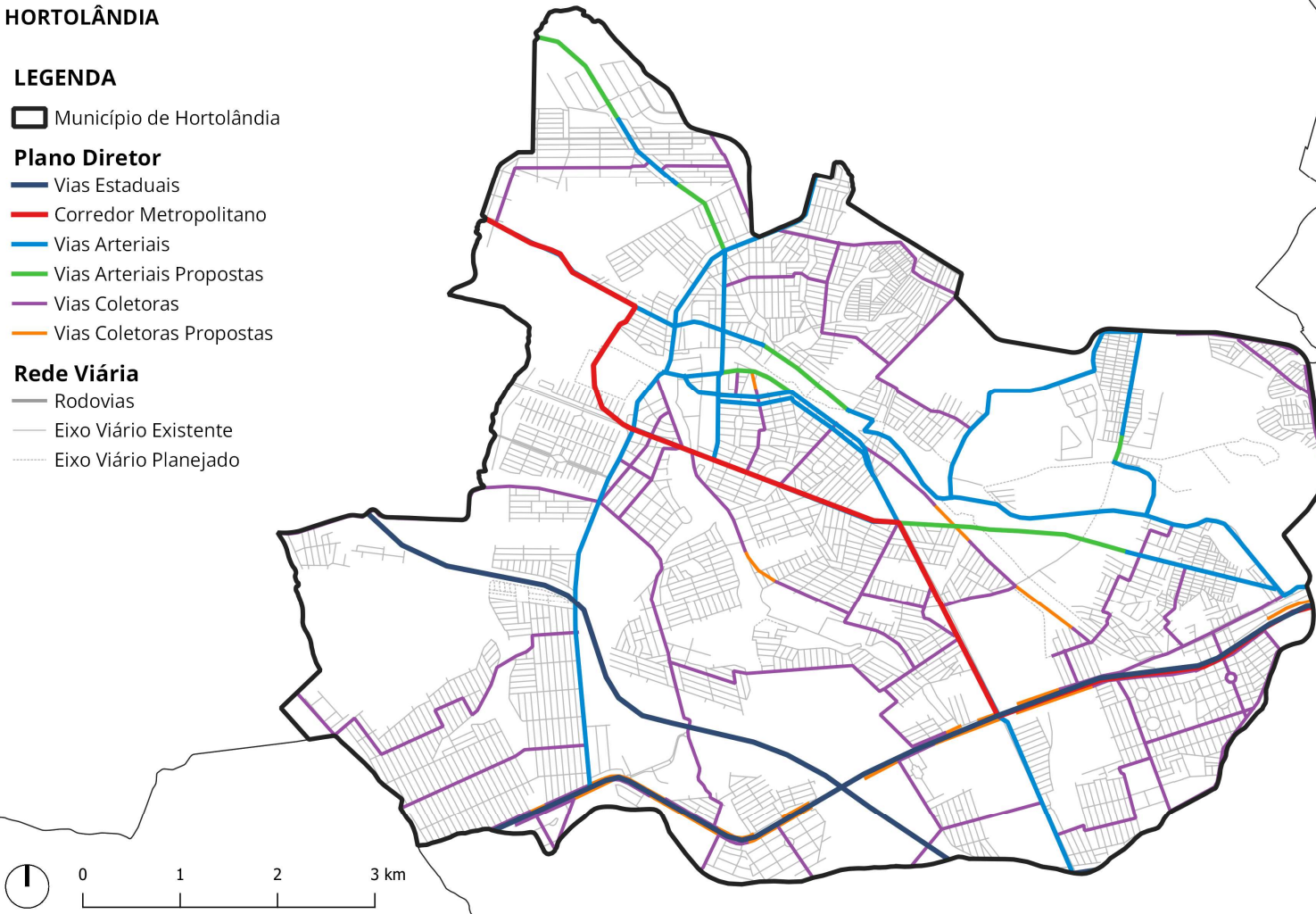
▭ Município de Hortolândia

Plano Diretor

- Vias Estaduais
- Corredor Metropolitano
- Vias Arteriais
- Vias Arteriais Propostas
- Vias Coletoras
- Vias Coletoras Propostas

Rede Viária

- Rodovias
- Eixo Viário Existente
- Eixo Viário Planejado



- ▶ Mobilidade urbana do Plano Diretor (Lei nº 2.092/2008);
- ▶ Propõe a reestruturação do transporte coletivo com base no **Corredor Metropolitano**;
- ▶ Propõe a criação de novas vias **Coletoras** e **Arteriais**.

Plano Diretor

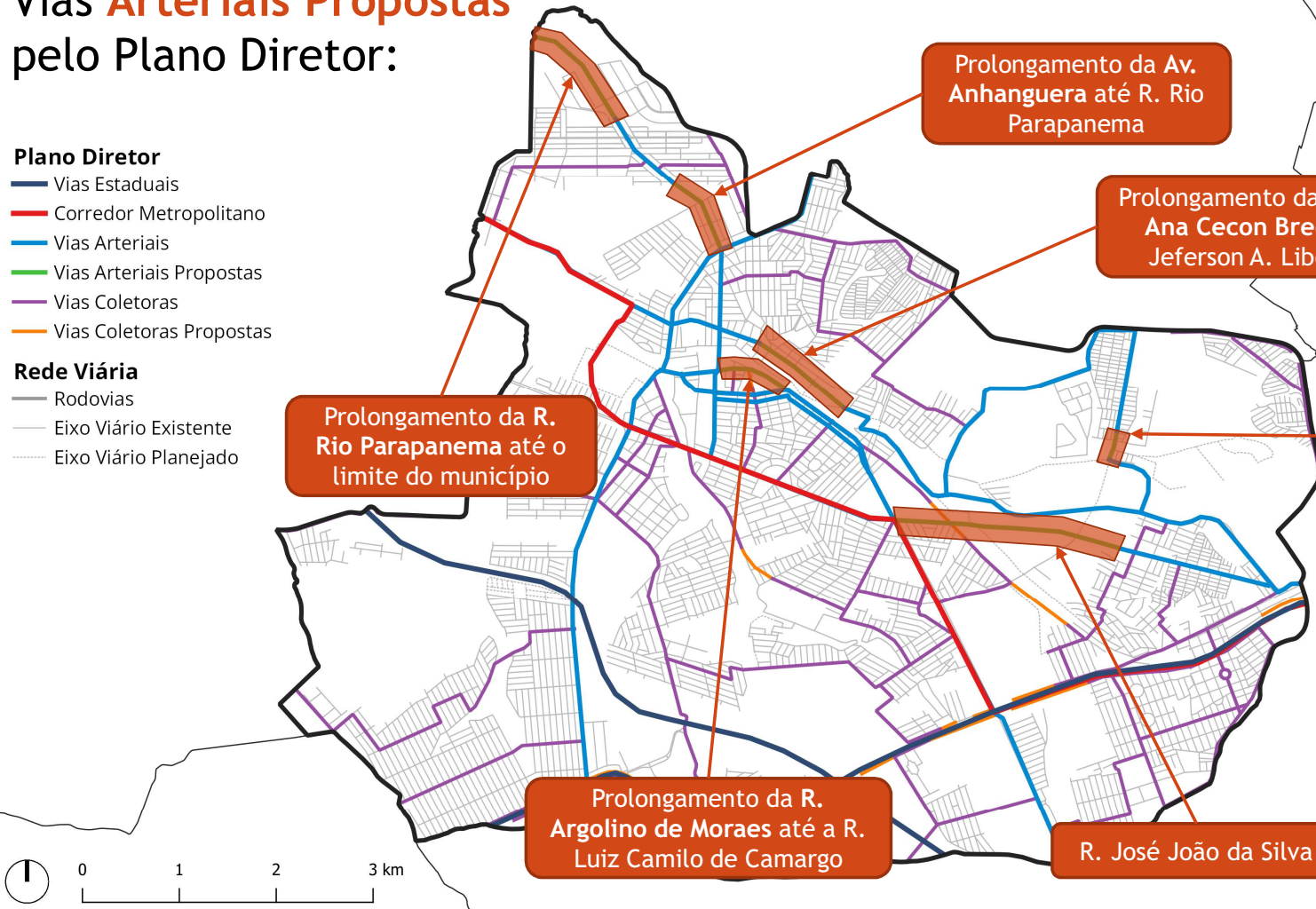
Vias Arteriais Propostas pelo Plano Diretor:

Plano Diretor

- Vias Estaduais
- Corredor Metropolitano
- Vias Arteriais
- Vias Arteriais Propostas
- Vias Coletoras
- Vias Coletoras Propostas

Rede Viária

- Rodovias
- Eixo Viário Existente
- Eixo Viário Planejado



É preciso averiguar as alterações propostas no Plano Diretor:

Plano Diretor

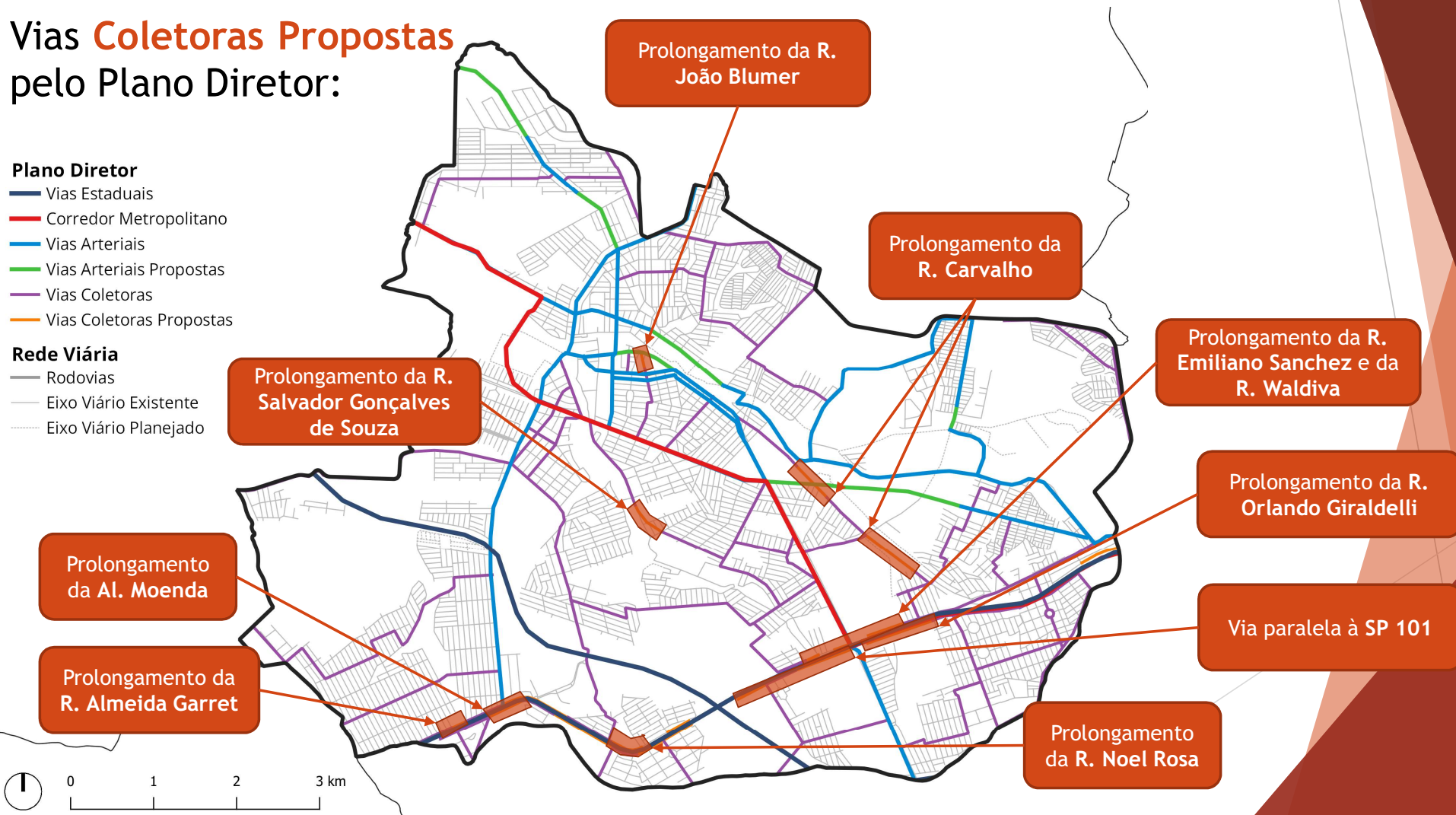
Vias Coletoras Propostas pelo Plano Diretor:

Plano Diretor

- Vias Estaduais
- Corredor Metropolitano
- Vias Arteriais
- Vias Arteriais Propostas
- Vias Coletoras
- Vias Coletoras Propostas

Rede Viária

- Rodovias
- Eixo Viário Existente
- Eixo Viário Planejado



Plano Diretor - Intervenções

Intervenções prioritárias (Art. 94):

- ▶ I - Duplicação da Avenida Santana do Jardim Amanda , continuando pela Avenida São Francisco de Assis até o limite do Município para possibilitar a ligação com a Rodovia Anhanguera;
- ▶ II - Ligação da zona industrial da RP 5 a Rodovia Anhanguera através de ligação na altura Jd. Europa e da Industria Amested Maxion;
- ▶ III - Criação de marginais a Rodovia Jornalista Francisco Aguirra Proença - SP 101;
- ▶ IV - Construção de via de ligação entre a Avenida Emancipação e o Novo Paço Municipal;
- ▶ V - Construção de via que parte do cruzamento da Rua Luiz Camilo de Camargo com a Rua Júlio Silva Batista acompanhando o Parque Linear do Ribeirão Jacuba e terminado na Rua Argolino de Moraes;
- ▶ VI - Prolongamento da Rua Carvalho, paralela a Ferrovia, até a Rua Marginal Quatro e continuando até Rua M;
- ▶ VII - Prolongamento da Avenida Anhanguera até a Avenida Paranapanema e continuando em direção ao limite com o Município de Sumaré;
- ▶ VIII - Prolongamento da Rua João Blumer até a via proposta no item V deste artigo;
- ▶ IX - Prolongamento da Avenida Thereza Ana Ceccon Breda até a Rua Jeferson A. Liberato Mel;
- ▶ X - Prolongamento da Avenida Três até a Rua Salvador Gonçalves de Souza;
- ▶ XI - Construção de ciclovias ao longo dos parques lineares.

Leis Complementares

VIAS CONTEMPLADAS NAS LEIS COMPLEMENTARES Nº61/2014 e Nº82/2017
HORTOLÂNDIA

LEGENDA

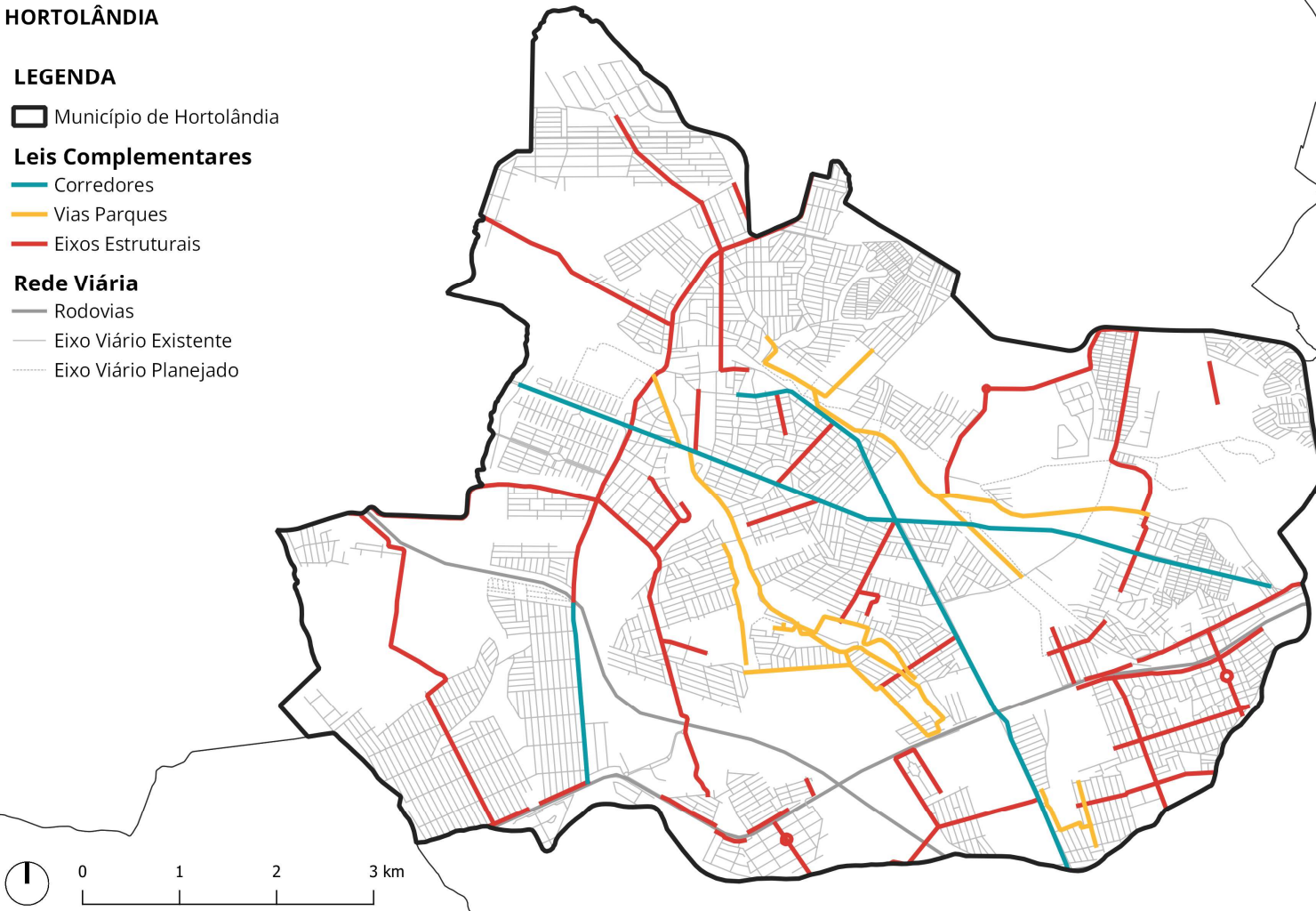
▭ Município de Hortolândia

Leis Complementares

- Corredores
- Vias Parques
- Eixos Estruturais

Rede Viária

- Rodovias
- Eixo Viário Existente
- Eixo Viário Planejado



- ▶ Dispõe sobre os **Empreendimentos** (comércio vertical e condomínios horizontais e verticais) de Hortolândia;
- ▶ Categoriza as vias em: **Vias Parques, Eixos Estruturais e Corredores I, II e III**;
- ▶ Define **características específicas** dos empreendimentos que serão construídos.

Classificação Viária

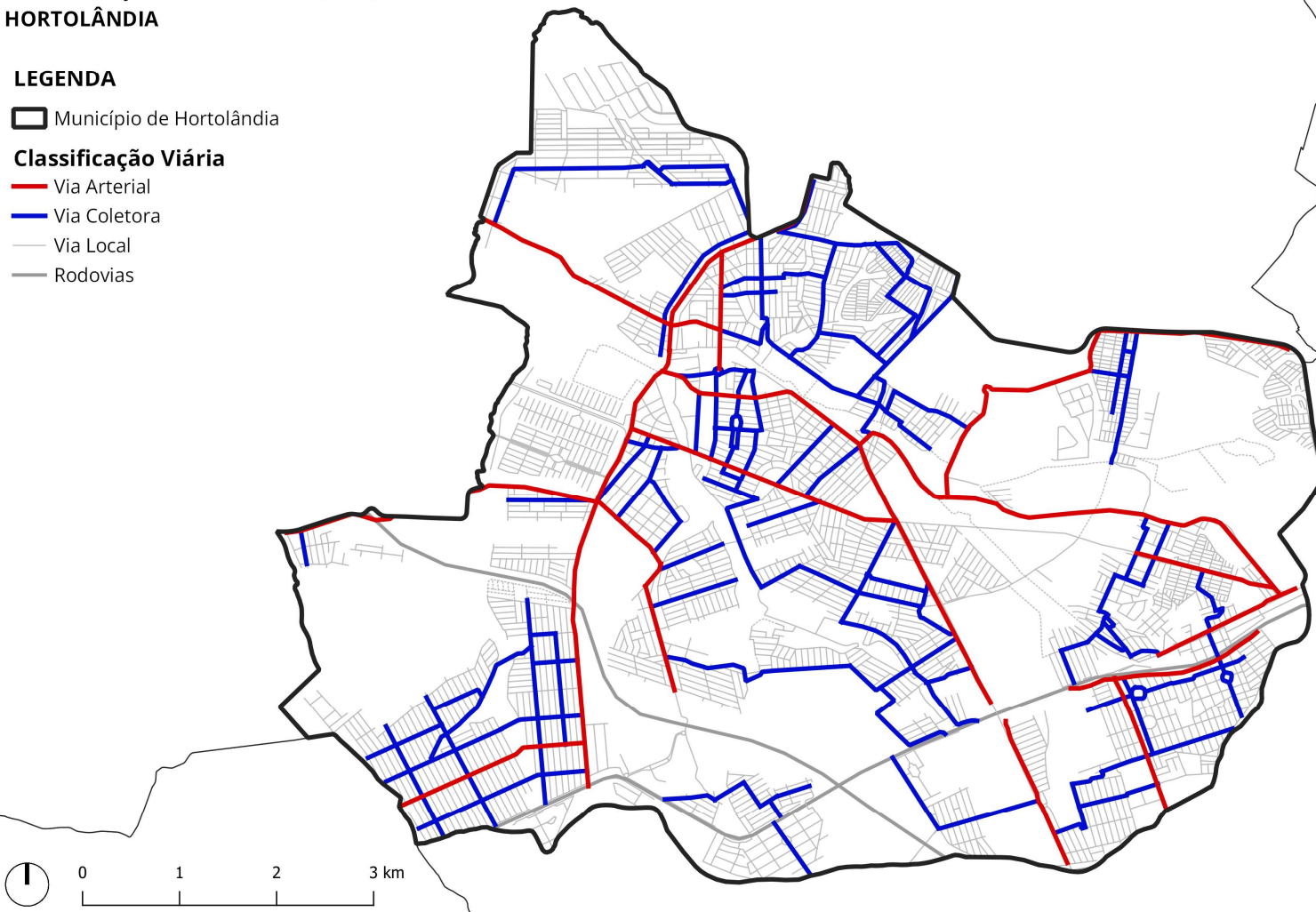
CLASSIFICAÇÃO VIÁRIA ATUAL (2017)
HORTOLÂNDIA

LEGENDA

▭ Município de Hortolândia

Classificação Viária

— Via Arterial
— Via Coletora
— Via Local
— Rodovias



- ▶ Proposta de **reestruturação da classificação viária** de Hortolândia (2017);
- ▶ Dividido em: **Vias Arteriais**, **Vias Coletoras** e **Vias Locais**;
- ▶ Aproximadamente **88km de Vias Coletoras** e **47km de Vias Arteriais**.

Prognóstico

PRINCIPAIS DIRETRIZES

Considerar a reestruturação da classificação viária da cidade feita em 2017

Atualizar a classificação conforme viários novos e planejados no horizonte de 25 anos

Consolidar perfis viários mínimos e adequados para cada classificação

Compatibilizar classificação com transporte público e de carga

Prognóstico

Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997):

▶ Vias Urbanas:

- ▶ Via de Trânsito Rápido;
- ▶ Via Arterial;
- ▶ Via Coletora;
- ▶ Via Local.

**Classificação Viária
de Hortolândia**

▶ Vias Rurais:

- ▶ Rodovias;
- ▶ Estradas.

Prognóstico

Via Adequada

Alternativa quando houver projeto de novas vias, prolongamentos ou a retificação de vias existentes

Depende da avaliação técnica do Poder Público

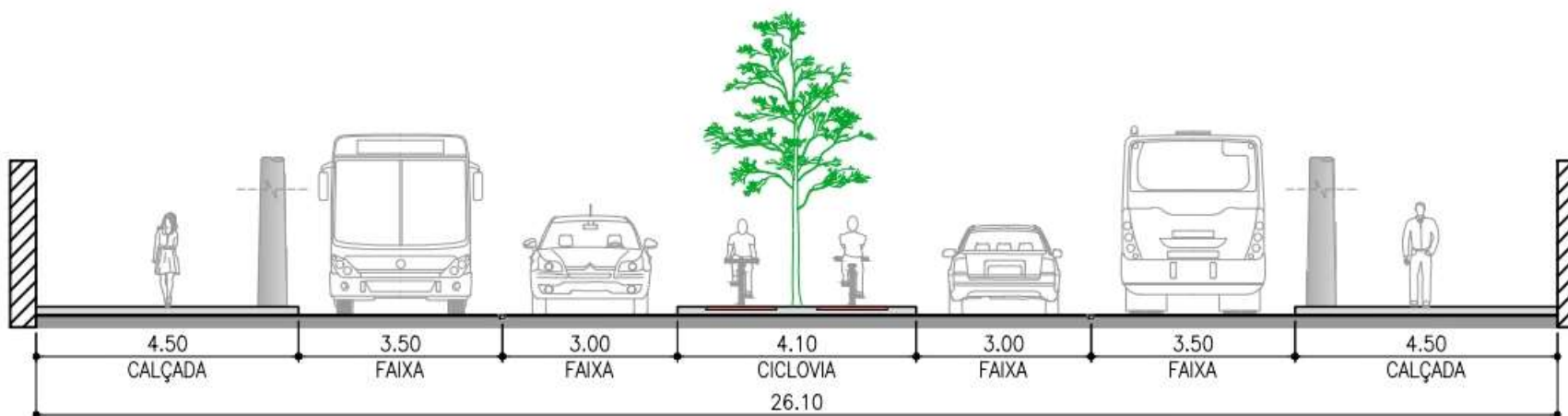
Pode ser necessária a desapropriação parcial ou total de imóveis lindeiros

Via Mínima

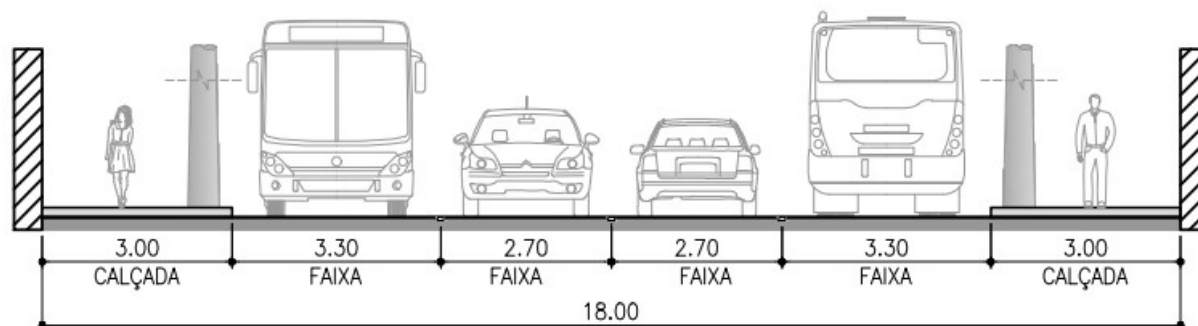
Alternativa para adequação de viários existentes pela Prefeitura de Hortolândia

Não há necessidade de desapropriação para a consolidação da seção

Seção da Via Arterial

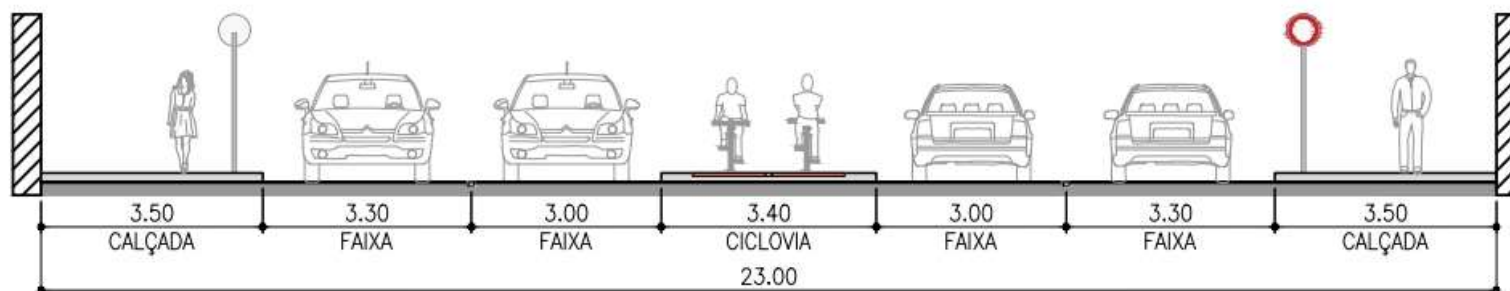


Via Arterial
Adequada

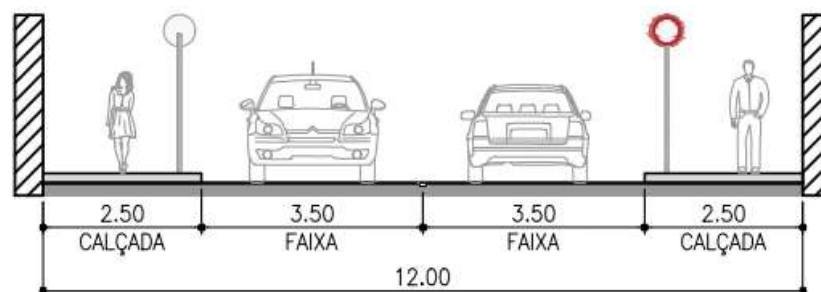


Via Arterial
Mínima

Seção da Via Coletora

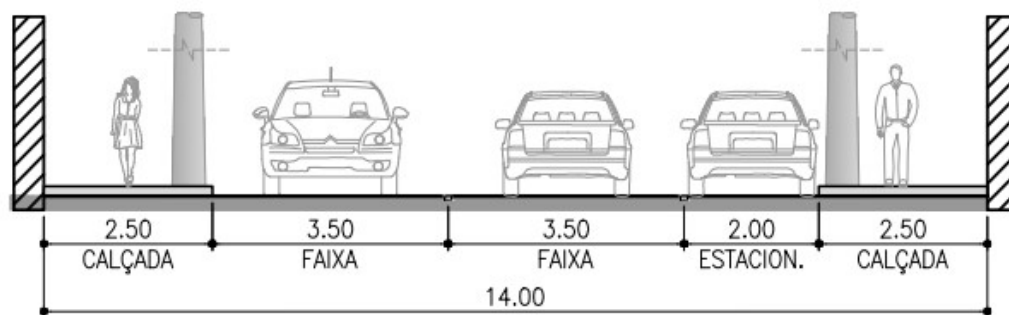


**Via Coletora
Adequada**

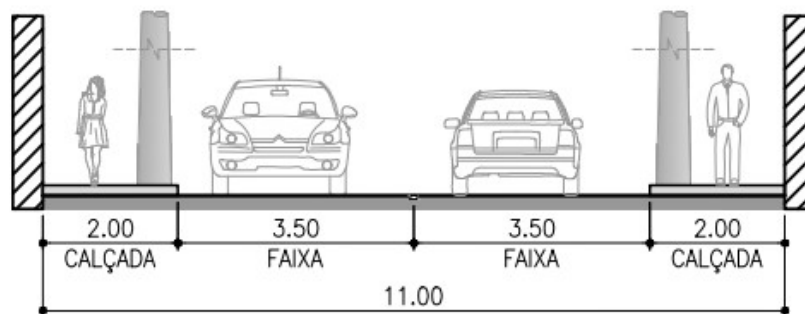


**Via Coletora
Mínima**

Seção da Via Local



**Via Local
Adequada**



**Via Local
Mínima**

Classificação Viária Proposta

Atualização com a inclusão dos viários novos
(Viário da Fé, Ponte da Esperança, Av. Panaíno
etc.)

Consideração dos viários planejados (Super
viário, Estr. Mun. Antônio Nazareno Gomes etc.)

Compatibilização com as rotas de transporte
público

Atualização da
Classificação Viária

Classificação Viária Proposta

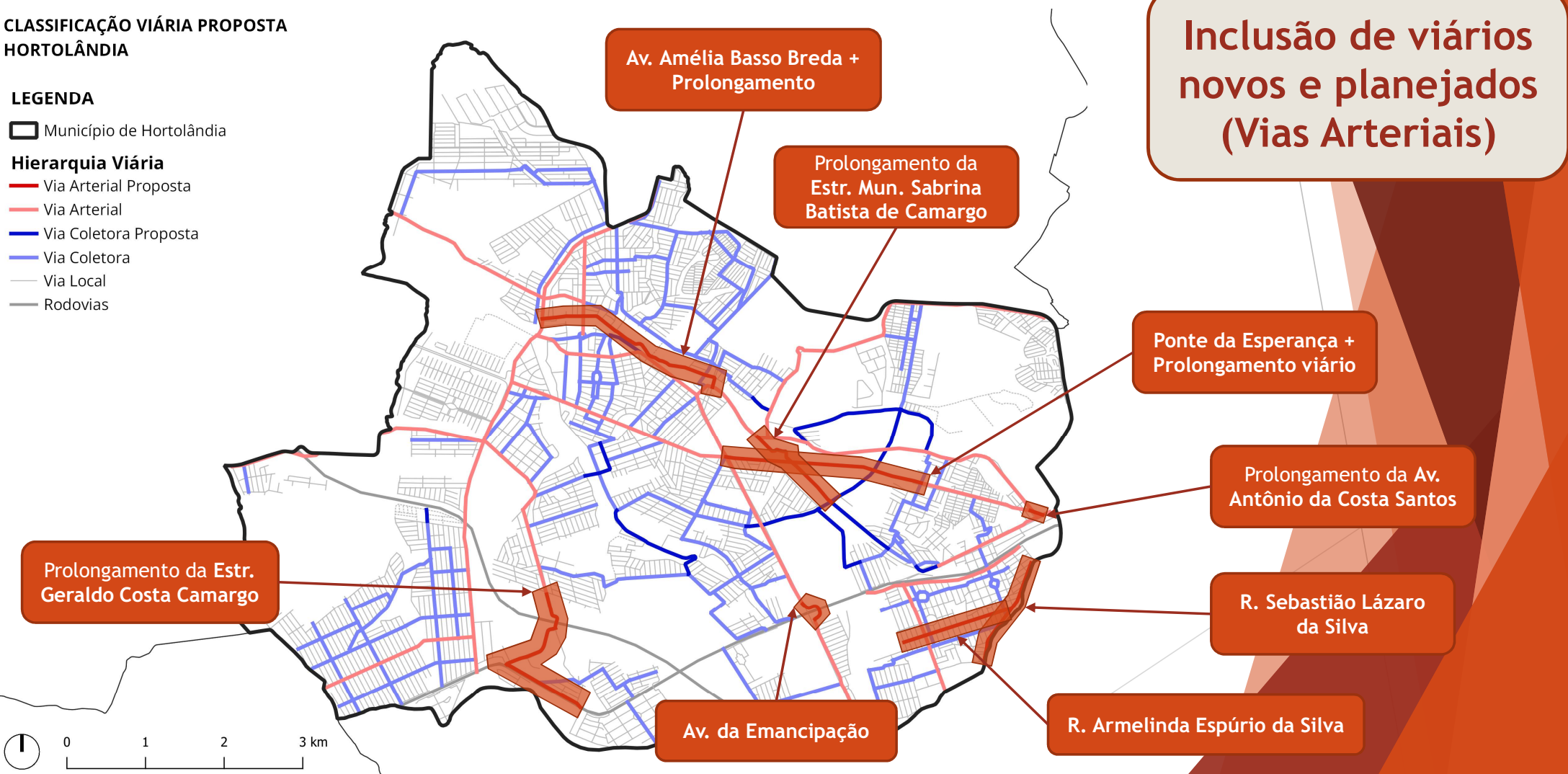
CLASSIFICAÇÃO VIÁRIA PROPOSTA HORTOLÂNDIA

LEGENDA

 Município de Hortolândia

Hierarquia Viária

-  Via Arterial Proposta
-  Via Arterial
-  Via Coletora Proposta
-  Via Coletora
-  Via Local
-  Rodovias



Classificação Viária Proposta

CLASSIFICAÇÃO VIÁRIA PROPOSTA HORTOLÂNDIA

LEGENDA

 Município de Hortolândia

Hierarquia Viária

-  Via Arterial Proposta
-  Via Arterial
-  Via Coletora Proposta
-  Via Coletora
-  Via Local
-  Rodovias

Ponte da União + R.
Benedito Alves Pinto +
R. Joseph Paul Julien
Burlandy

Prolongamento da
Av. Princesa Isabel

R. Luiz Camilo

R. Ida Zaramela
Montini

Estr. Mun. Antônio
Nazareno Gomes

Inclusão de viários
novos e planejados
(Vias Coletoras)

Av. Panaino +
Prolongamento

Prolongamento da
R. Domiciano Marcelino
de Faria

R. João de Melo Costa

Prolongamento da
R. Sebastião Isidro Rosa

Viário da Fé



Classificação Viária Proposta

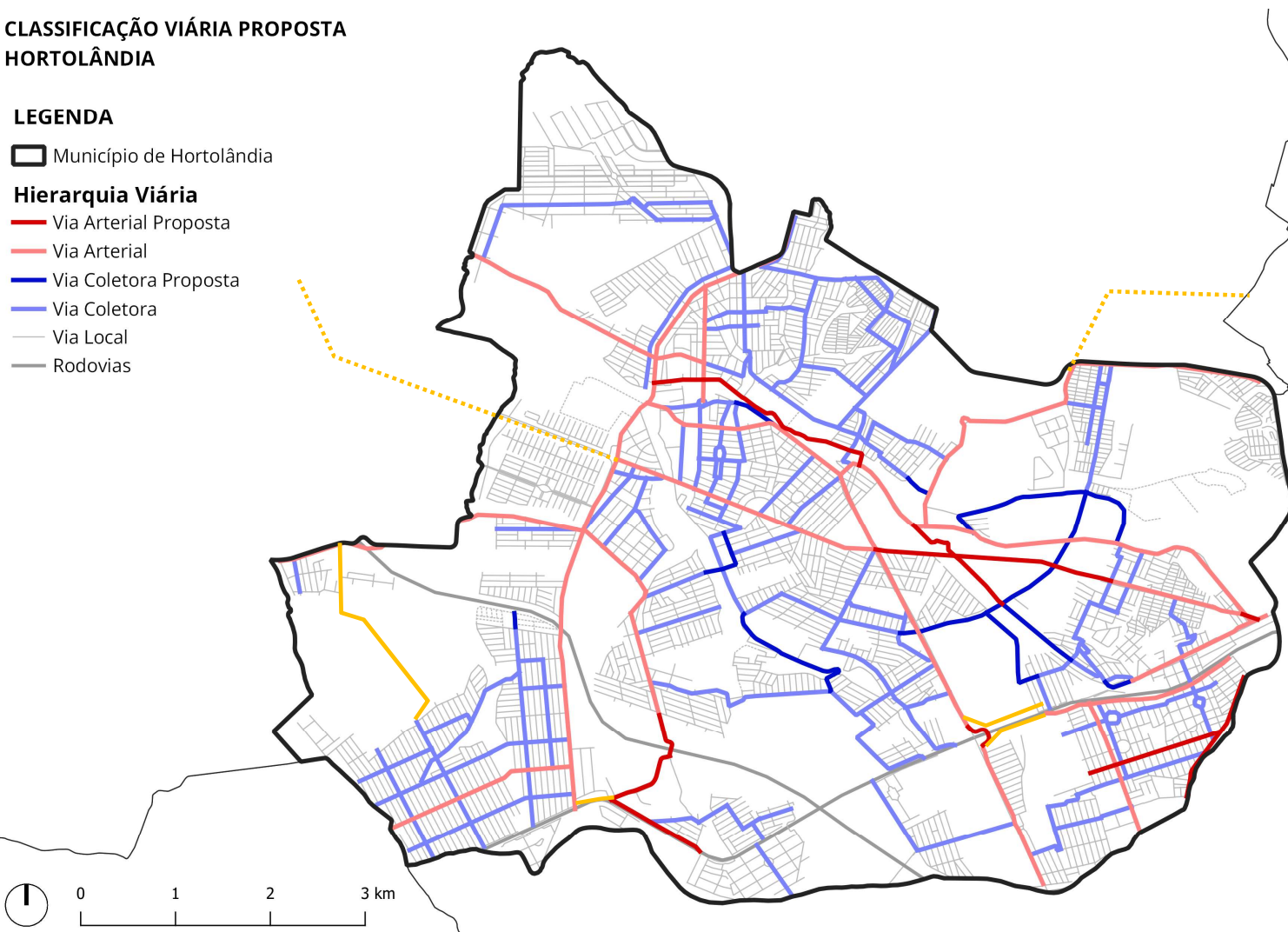
CLASSIFICAÇÃO VIÁRIA PROPOSTA HORTOLÂNDIA

LEGENDA

▭ Município de Hortolândia

Hierarquia Viária

- Via Arterial Proposta
- Via Arterial
- Via Coletora Proposta
- Via Coletora
- Via Local
- Rodovias



Inclusão de viários
novos e planejados

12,6km de Vias
Arteriais Propostas

11 km de Vias
Coletoras Propostas

Classificação Viária Proposta

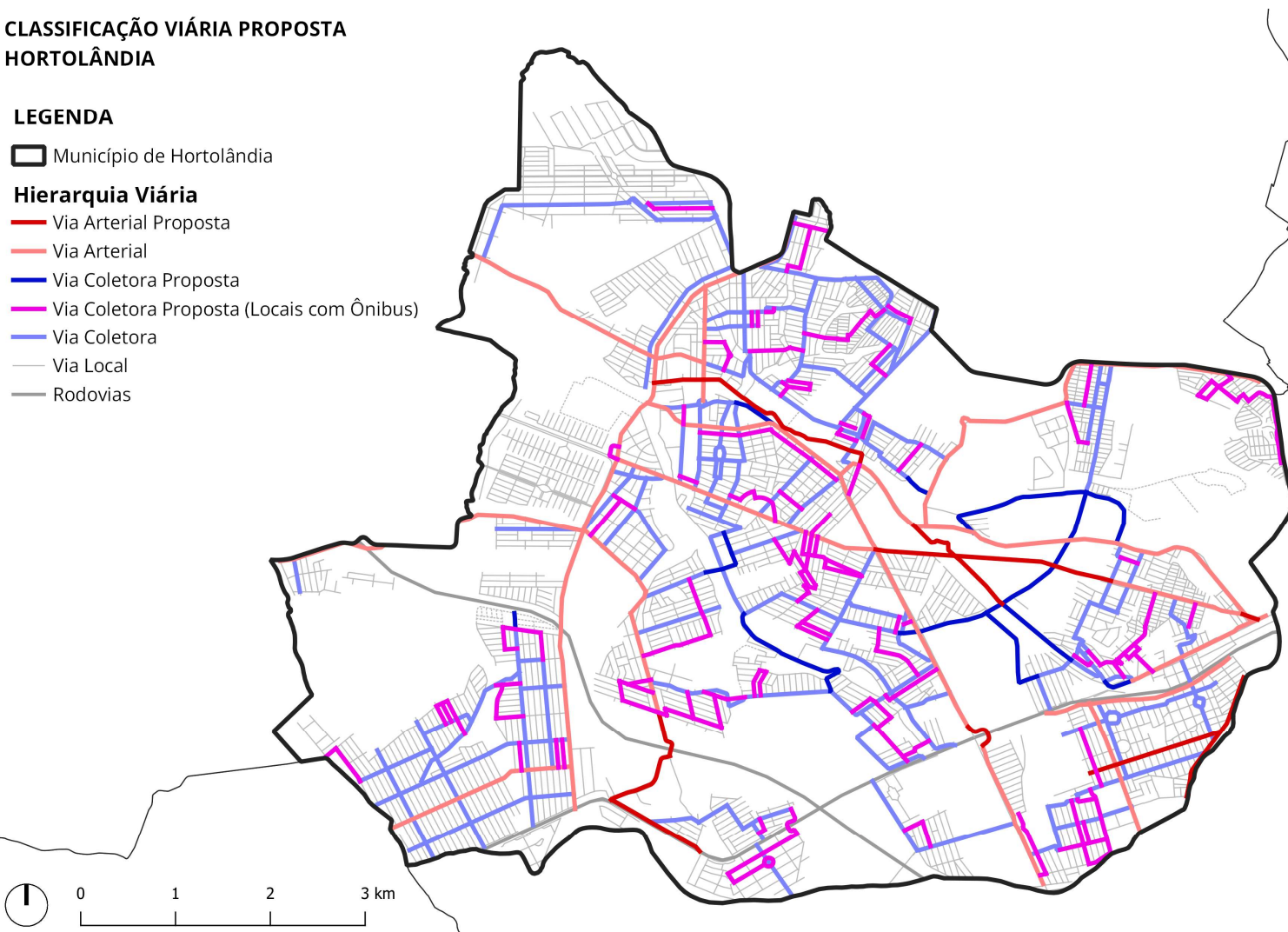
CLASSIFICAÇÃO VIÁRIA PROPOSTA HORTOLÂNDIA

LEGENDA

□ Município de Hortolândia

Hierarquia Viária

- Via Arterial Proposta
- Via Arterial
- Via Coletora Proposta
- Via Coletora Proposta (Locais com Ônibus)
- Via Coletora
- Via Local
- Rodovias



Vias locais com
ônibus → Coletora
Proposta

42,8km de vias
locais com ônibus
que devem se
tornar vias
Coletoras

Classificação Viária Proposta

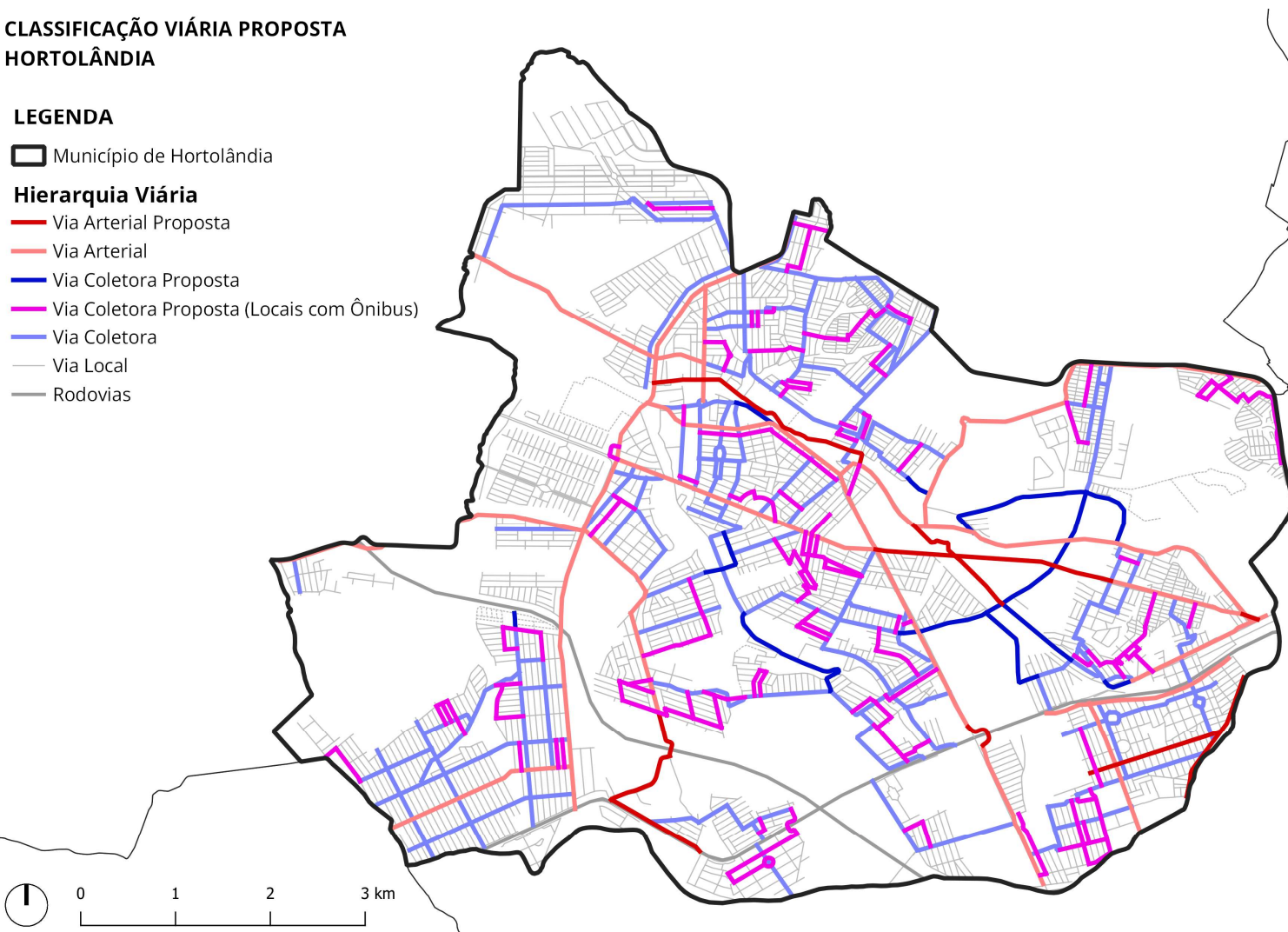
CLASSIFICAÇÃO VIÁRIA PROPOSTA HORTOLÂNDIA

LEGENDA

□ Município de Hortolândia

Hierarquia Viária

- Via Arterial Proposta
- Via Arterial
- Via Coletora Proposta
- Via Coletora Proposta (Locais com Ônibus)
- Via Coletora
- Via Local
- Rodovias



**Nova Classificação
Viária Proposta**

TOTAL

**59,6km de Vias
Arteriais**

**141,8km de Vias
Coletoras**

Classificação Viária Proposta

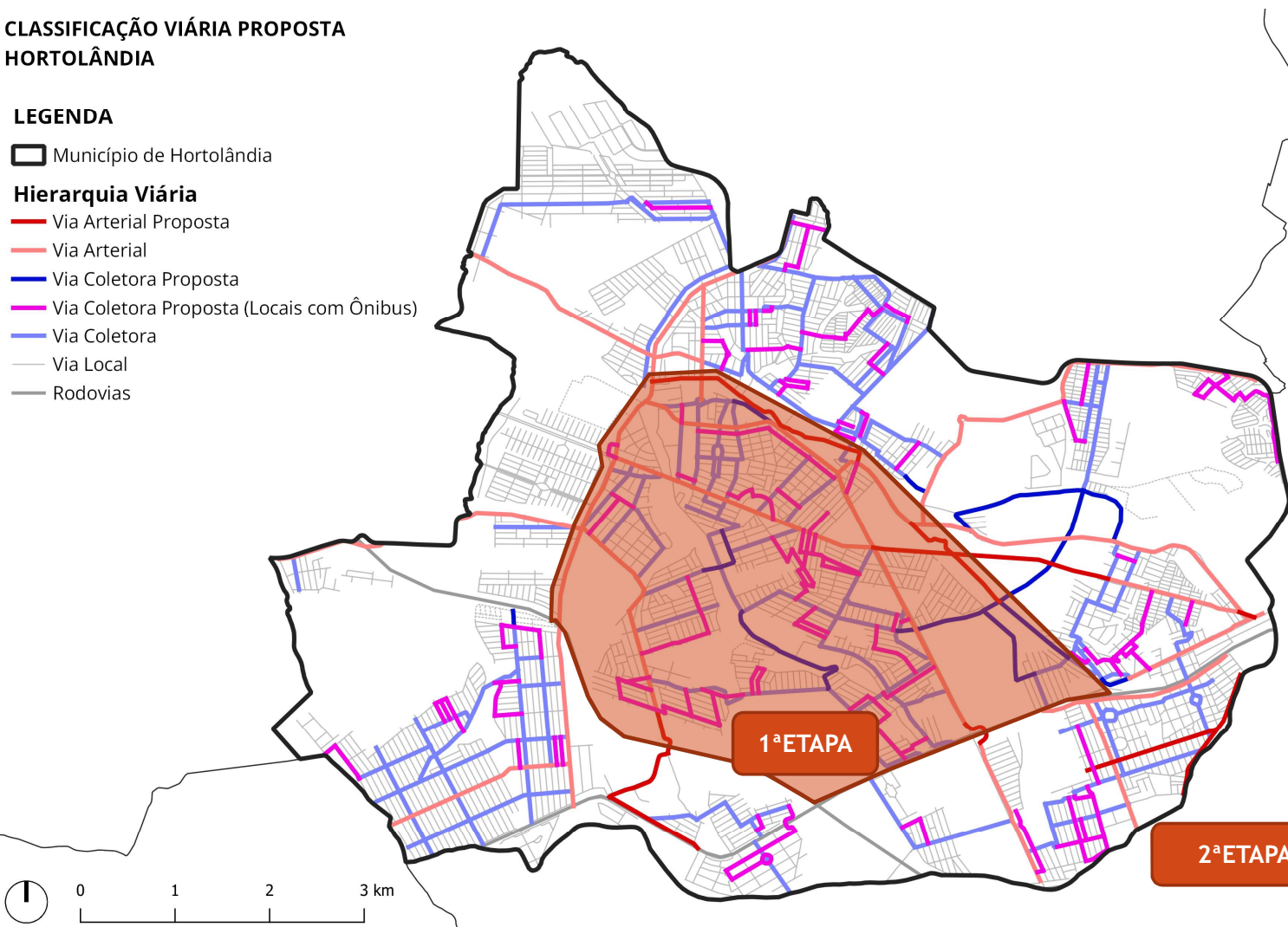
CLASSIFICAÇÃO VIÁRIA PROPOSTA HORTOLÂNDIA

LEGENDA

▭ Município de Hortolândia

Hierarquia Viária

- Via Arterial Proposta
- Via Arterial
- Via Coletora Proposta
- Via Coletora Proposta (Locais com Ônibus)
- Via Coletora
- Via Local
- Rodovias



Requalificação das
vias em duas etapas

1ª Etapa - Centro

2ª Etapa - Bairro

TRANSPORTE DE CARGAS

Plano de Mobilidade de Hortolândia



Transporte de Carga

Foram analisadas as legislações existentes:

Lei N°186/1994

Define requisitos necessários para oferecer o serviço de transporte de carga no município



Revogada p/ Lei N°2960/2014

As menções ao transporte de carga deixam de existir

Atualmente nenhuma lei trata da circulação dos caminhões em vias municipais

Transporte de Carga

PRINCIPAIS DIRETRIZES

Necessidade de indicar e delimitar corretamente os locais para carga e descarga

Definir uma rede viária prioritária para o tráfego de veículos de carga que comporte todos os tipos de veículos

Criar rotas alternativas para restringir a circulação de veículos pesados na área central do município nos horários de pico.

Prognóstico

Carga Superdimensionada

Regras

Caberá ao município definir a logística de deslocamento do veículo com a escolha do viário a ser utilizado

Deverá ocorrer somente entre as 23h e 5h

Obrigatório o apoio técnico de agentes de trânsito do município

Classificação veicular

O tráfego de veículos de dimensões superiores a 17m de comprimento e/ou 5m de altura

NÃO definido qual o perfil de cargas (tipo/peso) que necessita da autorização

Transporte de Carga

MAPA DO PLANO DE TRANSPORTE DE CARGA
HORTOLÂNDIA (2022)

LEGENDA

▭ Município de Hortolândia

Restrição de Circulação

— Vias Indicadas para a circulação de caminhões

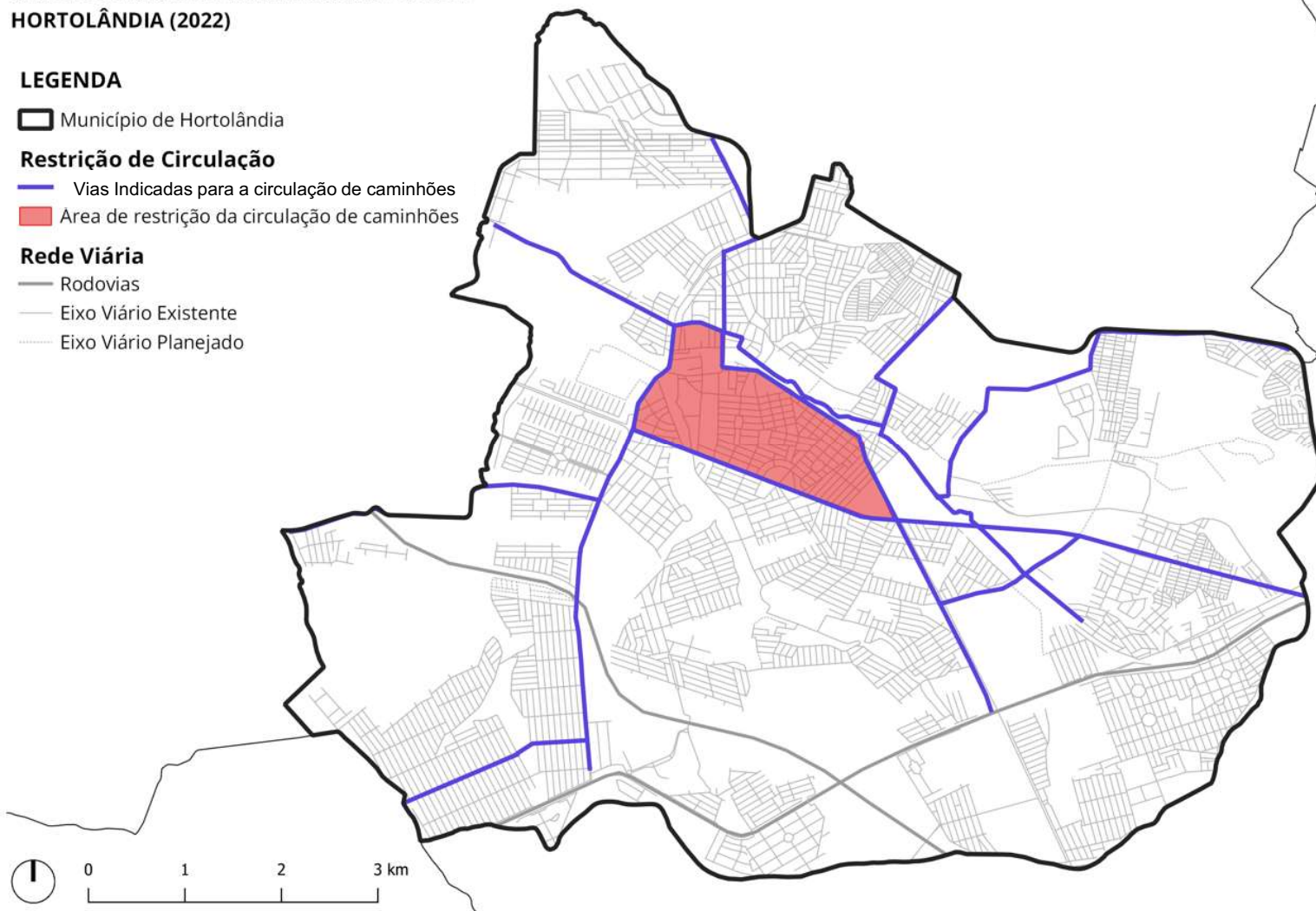
■ Área de restrição da circulação de caminhões

Rede Viária

— Rodovias

— Eixo Viário Existente

--- Eixo Viário Planejado



**Restrição de
circulação por eixo
viário**

**Restrição de
circulação na área
central (proposta
longo prazo)**

**Viário Indicado -
Adequação para o
transporte de cargas
especiais sem prévia
autorização**

POLOS GERADORES DE TRÁFEGO

Plano de Mobilidade de Hortolândia

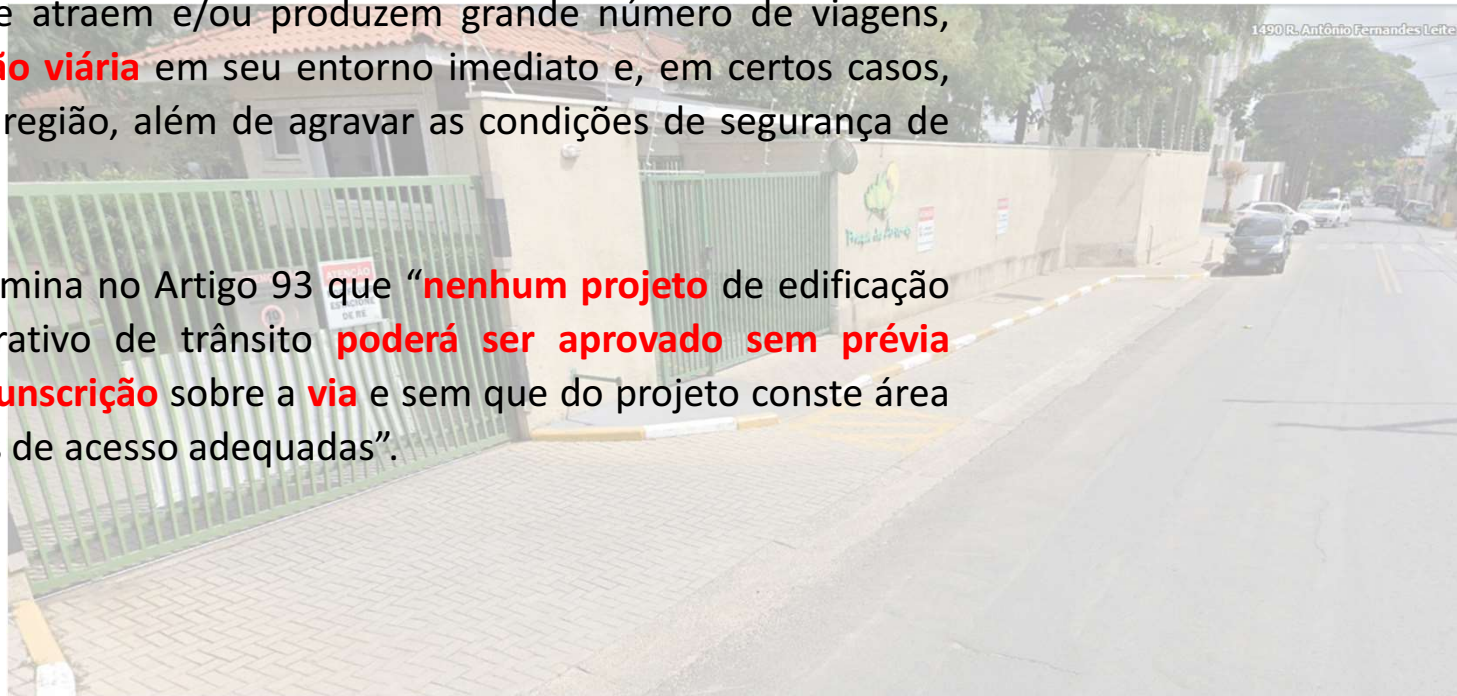


POLO GERADOR DE TRÁFEGO

O Artigo 2º do **Estatuto da Cidade** - Lei 10.254 de 10 de Julho de 2001, determina a necessidade da previsão de **infraestrutura** correspondente quando da **instalação** de **empreendimentos** ou atividades que possam funcionar como **polos geradores**.

Conforme definição apresentada no **Manual** de Procedimentos para o Tratamento de **Polos Geradores de Tráfego – DENATRAN – 2001** os **Polos Geradores** de Tráfego são empreendimentos de grande porte, que atraem e/ou produzem grande número de viagens, causando **reflexos** negativos na **circulação viária** em seu entorno imediato e, em certos casos, prejudicando a acessibilidade de toda a região, além de agravar as condições de segurança de veículos e pedestres.

O **CTB** (Lei Federal nº 9.506/1997) determina no Artigo 93 que “**nenhum projeto** de edificação que possa transformar-se em polo atrativo de trânsito **poderá ser aprovado sem prévia anuência** do órgão ou **entidade** com **circunscrição** sobre a **via** e sem que do projeto conste área para estacionamento e indicação das vias de acesso adequadas”.



POLO GERADOR DE TRÁFEGO

Em Hortolândia **não existe legislação** específica sobre os critérios para instalação de polos geradores.

O **tema** é **abordado** na Lei Complementar **Nº 62/2014**, que trata sobre o Uso do Solo, onde o Artigo 12 define a **necessidade de análise** dos projetos arquitetônicos em conjunto com lei específica, sendo que na ausência da mesma deverá seguir a Tabela de Características das Zonas de Uso.

Também na Lei Complementar **Nº 87/2018** que determina por Zona de Uso e Características de Usos Permitidos (residencial, comércio, institucional e indústria) a **quantidade de vagas de estacionamento necessárias**.



POLO GERADOR DE TRÁFEGO

A **análise** de um polo gerador deve abranger aspectos como **área de influência**, **acessibilidade**, atendimento do **transporte público**, nível de serviço do **sistema viário** lindeiro, situação das **calçadas**, etc.

Também devem ser consideradas as **características dos lotes**, **recuos** mínimos, **índice** de **aproveitamento**, **taxa** de **ocupação** e taxa máxima de **impermeabilização**.

Essa análise deve ser realizada segundo critérios previamente estabelecidos, **definidos** em função do tipo e do **tamanho do empreendimento**.

Na legislação deverão ser apresentados os **critérios** que irão definir a necessidade de elaboração do **Relatório de Impacto de Trânsito (RIT)** ou **Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)**, conforme a complexidade do empreendimento e sua localização.



POLO GERADOR DE TRÁFEGO

Será criada legislação específica do Polo Gerador de Tráfego com os seguintes objetivos:

- **Definir** as **classificações** de **porte** e características dos empreendimentos que deverão elaborar o Relatório de Impacto de Trânsito – **RIT**;
- **Exigir** a execução das **medidas mitigadoras** determinadas no **RIT**;
- Exigir o atendimento às diretrizes gerais do **Plano de Mobilidade**;
- Atender à Lei Federal 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro);
- **Definir qual órgão** municipal será responsável pela autorização dos empreendimentos enquadrados, **como se dará o processo** de autorização e a elaboração dos estudos;
- Assegurar que as operações de **carga e descarga** ocorrerão nas **áreas internas** da edificação;
- Adequação dos serviços e **infraestrutura** do **transporte coletivo**;
- **Tratamento viário** com espaços **seguros** para facilitar a circulação de **pedestres, ciclistas** e portadores de **mobilidade reduzida**;

POLO GERADOR DE TRÁFEGO

Será criada legislação específica do Polo Gerador de Tráfego com os seguintes objetivos:

- Definir as **responsabilidades do empreendedor** por todo e qualquer custo advindo com a **elaboração do RIT**, bem como pelo ônus da **execução de obras** e serviços no sistema viário que venham a ser exigidos;
- **Custo de melhorias** viárias de **1% a 5%** do **custo total** do empreendimento em razão da gravidade do impacto causado conforme os critérios que não serão estipulados pelo Poder Executivo;
- Ações **complementares** de âmbito **operacional**, **educativa** e de divulgação ou de **monitoramento do tráfego**.

Obrigado!

Zezé Gomes

Prefeito

Atílio André Pereira

Secretário Mobilidade Urbana

Sandra Zaith

Secretária Adjunta

Ricardo Puggina Barbosa

Diretor Planejamento e Projetos

Priscila Vicente Pereira

Educação para o Trânsito

**“Não espere por grandes líderes:
Faça você mesmo, pessoa por pessoa.
Seja leal as ações pequenas, porque é
nelas que está a sua força”**

Madre Thereza de Calcutá